Domingo, 27 de Julho de 2025

Condomínio solar: como investir em usina de energia e receber até R$ 6 mil por mês

Modelo de usinas de investimento avança e atrai investidores com projeção de rentabilidade muito acima do CDI

Modalidade ainda em desenvolvimento no mercado, os **condomínios solares** vêm conquistando espaço entre investidores que buscam previsibilidade, liquidez e retorno acima da média. Também conhecido como **usina de investimento**, o modelo oferece rentabilidade de até 205% do CDI.

Para cada usina, o retorno estimado pode ultrapassar os **R$ 6,3 mil mensais** no atual cenário, como explica **Lucas Melo**, CEO da **Sunplena Energia**, empresa com sede em Fortaleza que soma mais de **50 usina**s e mira encerrar 2025 com 90 construídas.

"A lógica é simples: enquanto o CDI tende a recuar nos próximos anos, a tarifa de energia continua subindo. Isso reforça a atratividade desse tipo de investimento. O investidor começa a receber em até 10 meses, com o pagamento da usina diluído nesse período por medição, sem comprometer sua liquidez", detalha o executivo.

Como funciona o condomínio solar

Legenda: Usinas solares da Sunplena em Horizonte, Ceará

Foto: Divulgação/Sunplena

O formato se assemelha ao **investimento imobiliário**, tanto que o terreno (um lote de aproximadamente 700 m²) onde fica a usina, sempre em condomínios fechados, também é adquirido pelo investidor e se soma ao seu patrimônio.

No caso, a Sunplena desenvolve, constrói, opera e mantém a usina solar, e o investidor adquire uma cota ou a totalidade do empreendimento, sendo remunerado pela venda dessa energia no mercado livre, que também é de responsabilidade da empresa.

“O investidor só se preocupa mesmo em receber o valor do aluguel da sua usina. É como se fosse uma imobiliária. Existe um software que faz a leitura de quanto de energia foi enviada naquele mês para determinado cliente. Toda a parte de gestão do negócio é a Sunplena Energia que faz”, frisa o empresário.

Lucas Melo
CEO da Sunplena Energia

Qual o investimento e retorno

O investimento para uma usina padrão é de **R$ 315 mil**, gerando rendimento de **1,7%** a **1,9%** ao mês (em torno de 22% ao ano).

Ao longo de 25 anos, período de garantia dos painéis solares, a TIR (Taxa Interna de Retorno) média é de 25% ao ano, podendo variar conforme o custo da energia. Por exemplo, com o acionamento de bandeiras tarifárias mais caras, como a amarela e a vermelha, a remuneração dos investidores fica ainda maior.

"Importante salientar que é um investimento que garante liquidez ao investidor. Ou seja, caso deseje, o investidor pode retirar todos os meses a remuneração e investir em outro ativo ou utilizar como bem entender", ressalta Lucas Melo.

O pagamento da usina pode ser feito ao longo de 10 meses, período em que o investidor já começa a receber os primeiros rendimentos. Esse modelo de financiamento diluído permite que a liquidez não seja comprometida no curto prazo, característica que tem atraído tanto investidores experientes quanto novos entrantes no mercado.

E o payback (tempo de retorno do valor investido) é estimado em 4 anos. Ao longo de 25 anos, a projeção é que os R$ 315 mil gerem uma receita de R$ 3,4 milhões, considerando 9% de inflação tarifária de energia e ainda o Fio B (tarifa cobrada pela distribuidora de energia pelo uso da rede elétrica para transportar a energia gerada por terceiros até o consumidor final).

Investidores nacionais e estrangeiros aderem ao modelo

Legenda: Conjunto de usinas em Pacajus, Ceará

Foto: Divulgação/Sunplena

Os pontos de produção estão espalhados por cidades do Ceará, mas os investidores estão baseados em várias partes do Brasil, como São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, e até do exterior (Estados Unidos, Itália e Alemanha), considerando que não há necessidade de acesso físico às usinas — que são monitoradas remotamente em tempo real pela empresa.

R$ 25 milhões investidos

Com mais de R$ 25 milhões investidos em empreendimentos até o momento, o modelo da Sunplena aposta na combinação de ativos reais, retorno mensal recorrente e valorização do patrimônio como fórmula para escalar no Brasil.

O plano da empresa é ganhar território nacionalmente com foco em pequenos e médios investidores interessados em diversificação com segurança jurídica e operacional.

O crescimento acelerou após a **oferta pública de investimento** na plataforma Uinvex, registrada na B3, por meio da qual a Sunplena captou mais de R$ 1 milhão, montante a ser aplicado na construção de mais usinas.

fonte diariodonorddeste

Escrito por

Victor Ximenes